Henrique da Costa Maia 83338

**Brainstorm**

**Minha ideia**

Instalar containers em alguns pontos nos bairros. Esses containers são coloridos de acordo com os materiais recicláveis (azul, vermelho, amarelo e verde). Cada ponto é chamado de Local de Entrega Voluntária (LEV). Cada pessoa separa devidamente seus recicláveis na sua residência ou trabalho e deposita nesses containers.

**Exemplos:**

A cidade de [**Curitiba**](http://www.curitiba.pr.gov.br/) é uma das grandes referências nacionais. Ela foi considerada como cidade inteligente e está na lista da **[Connected Smart Cities](http://www.connectedsmartcities.com.br/),** com a posição de 2° no ranking de meio ambiente. A coleta seletiva dos resíduos passa por todas as residências da metrópole. O projeto feito casa por casa existe desde 1989.

Além disso, Curitiba conta com um Programa chamado Lixo que não é Lixo, que é realizado em toda a cidade e cerca de 20% dos resíduos produzidos nas residências ou locais de trabalho são separados para serem reciclados.

Esse programa também abrange:

– Recebimento de óleo de cozinho usado – este é vendido para empresas que fabricam material de limpeza ou lubrificantes;

– Recebimento de lixo tóxico, como: pilhas, baterias e remédios. A Prefeitura também recebe esse tipo de resíduo das cidades vizinhas.

A Prefeitura de Curitiba realiza um trabalho permanente de conscientização, nas escolas, condomínios, incentivando seus habitantes na separação do lixo e redução da geração de lixo.

A cidade de Santander, localizada na Espanha, é considerada como um modelo de cidade inteligente no mundo. O principal destaque está no fato de ela oferecer informações de interesse geral em uma plataforma pública, onde o cidadão tem acesso livre às informações sobre a poluição do ar, serviço de coleta seletiva, dados do trânsito e iluminação pública.

Na cidade de Songdo, na Coréia do Sul, é adotado o sistema de coleta de lixo de forma pneumática, onde seus habitantes depositam os resíduos recicláveis em um recipiente e esses resíduos são encaminhados para aterros a partir de um complexo de dutos montados no subsolo. Esse sistema exclusivo ajuda a diminuir o uso e tráfego de caminhões.

Outro sistema que merece destaque é o projeto utilizado no Quênia, onde as fezes humanas são reaproveitadas. Essa nova tecnologia transforma esse tipo de matéria orgânica em carvão, e pode inclusive ser usado como energia no cozimento de alimentos.

<https://www.vgresiduos.com.br/blog/cidades-inteligentes-lugares-pelo-mundo-que-conseguem-ter-uma-coleta-seletiva-eficiente/amp/>